
**PROJETO VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NA COMUNIDADE – VIVERCOM: A
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO AGENTES PROMOTORES DA
TRANSDISCIPLINARIDADE E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Rafael Amaral Oliveira

PPGDS/UNESC

Melissa Watanabe

PPGDS/UNESC

Lisiane Generoso Bitencourt Tuon

PPGSCOL/UNESC

A Extensão Universitária a articulação do conhecimento científico com as reais necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social. O projeto denominado Vivências e Experiências na Comunidade – VIVERCOM teve por finalidade, a inclusão de acadêmicos dos diferentes cursos de graduação, especializações, mestrados e doutorados das distintas áreas do saber em cenários de práticas na comunidade. O VIVERCOM possuiu a preocupação com o desenvolvimento regional, buscando assim, a garantia da interdisciplinaridade, da interação entre a universidade e a sociedade, da qualidade e do impacto das ações de extensão no âmbito da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, reforçando a missão da universidade diante a realidade social. Tendo como objetivo possibilitar o aprimoramento sustentável do conhecimento acadêmico, cultural e social, por meio da multidisciplinariedade e da inserção direta da universidade na comunidade. O VIVERCOM ocorreu em um processo de imersão teórica, prática e vivencial nos municípios, junto da comunidade. A vivência teve duração de 07 (sete) dias, de forma inter e multiprofissional, sendo que, 02 (dois) dias foram destinados a oficinas de sensibilização e avaliação, que ocorrerem na UNESC, 05 (cinco) dias destinados a atividades no município. As vivências ocorreram nos turnos matutino, vespertino e noturno tendo o período noturno prioritariamente destinado para momentos de diálogo e troca de experiências relacionadas às

atividades realizadas, bem como para o planejamento das atividades para o dia seguinte. Participaram acadêmicos matriculados nos cursos de graduação, Especialização, Mestrados e Doutorados de todas as áreas do saber, que foram inseridos em oito municípios do Rio Grande do Sul e Santa Catarina (Itati, Torres e Mampituba no RS e São João do Sul, Jacinto Machado, Ermo, Timbé do Sul e Morro Grande em SC) onde realizaram atividades e oficinas. As oficinas realizadas foram divididas em seis eixos temáticos: trabalho, saúde, arte e cultura, meio ambiente, educação e direito. Ao longo dos 7 dias de ações os alunos puderam vivenciar a realidade das comunidades através do mecanismo transformador que é a Extensão Universitária. Quantitativamente foram desenvolvidas 127 oficinas com temáticas diversas impactando diretamente uma população de 4.613 pessoas participantes, mas os ganhos com o projeto foram além dos números, os participantes do projeto puderam ser protagonistas em um processo de imersão total junto à comunidade, sendo transformadores da realidade local e trazendo consigo, de volta aos muros da universidade uma experiência única onde houve uma intensa troca de saberes, sempre em uma via de mão dupla. O VIVERCOM é um projeto que reforça cada vez mais a missão da instituição de estar onde a comunidade está.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Comunidade, Extensão universitária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Plano das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil (PNUD). **Atlas de Desenvolvimento Humano**, 2013.

BENINCÁ, D. **Universidade e suas fronteiras**. São Paulo: Outras Expressões, 2011.

CHRISTENSEN, CM; HORN, MB; JOHNSON, CW. **Inovação na sala de aula**. São Paulo: Bookman, 2012.

COVIAN, MR. **A essência da universidade**. São Paulo: Cia e Cult, 1979.

FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Avaliação Nacional da Extensão Universitária, 2000.

MORIN, E. Da necessidade de um pensamento complexo. Tradução de Juremir Machado Silva. In: MARTINS, F. M.; SILVA, J. M (Orgs.). **Para navegar no século XXI: tecnologias do imaginário e cibercultura**. Porto Alegre: Sulinas/ Edipucrs, 2003.

PIVETTA, HMF; BACKES, DS; CARPES, A; BATTISTEL, ALHT. Ensino, Pesquisa e Extensão universitária: em busca de uma integração efetiva. **Linhas Críticas**, Brasília, DF, v. 16, n. 31, p. 377-390, jul./dez. 2010.